

MEC ameaça aluno que usou celular no Enem

Governo diz que pode processar quem acessou Twitter dentro do local de prova

Na internet, mensagem do ministério diz que candidatos monitorados nas redes sociais "já dançaram no Enem"

O Ministério da Educação ameaçou ontem processar alunos que postaram mensagens no Twitter sobre o Enem e disse que eles haviam "dançado" no exame. A suspeita é que tenham usado celular dentro dos locais de prova.

"Alunos q [que] já "dançaram" no Enem tentam tumultuar com msgs [mensagens] nas redes sociais. Estão sendo monitorados e acompanhados. Inep pode processá-los", disse o ministério no Twitter. O Inep é o órgão da pasta que cuida da prova.

À tarde, o chefe da comunicação do ministério, Nunzio Briguglio, afirmou que esses internautas escreviam mensagens pelo celular de dentro da sala de aula.

"Dissemos que estávamos monitorando a situação e eles pararam." Segundo ele, o termo "dançar" se referia a quem não foi bem na prova e saiu antes do final.

O Enem é utilizado por universidades federais como vestibular e seleciona estudantes no Prouni [programa de bolsas a alunos carentes em universidades privadas].

CELULAR NA SALA

Em outro post no Twitter, a pasta e o Inep afirmam que podem processar um repórter do "Jornal do Commercio", de Pernambuco, que divulgou o tema da redação por celular de dentro do local da prova. O tema da redação foi "Trabalho na construção da dignidade humana".

À tarde, o Inep disse que encaminhou o caso à Polícia Federal. Os dois órgãos afirmaram que o jornalista "cometeu ato ilícito ao atentar contra as regras do certame".

Para o diretor do cursinho Oficina do Estudante, Célio Tasinafo, "o vazamento do tema da redação mostra que o esquema de segurança do exame é cheio de falhas". Tasinafo disse que o fato "evidencia a dificuldade em garantir a segurança total em exame dessa abrangência".

Inep e gráfica têm responsabilidade em ações

Fábio Takahashi E Angela Pinho

Duas ações que falharam anteontem na aplicação do Enem -erro na montagem das provas e revisão do material- estavam sob responsabilidade da gráfica contratada e do Inep (órgão do Ministério da Educação).

Segundo o contrato, a gráfica RR Donnelley foi a responsável por imprimir, manusear e diagramar as provas, por R\$ 68 milhões.

No primeiro dia de prova, parte dos exemplares saiu com folhas repetidas ou erradas. Nesses casos, os alunos não receberam todas as questões. O MEC ainda analisa o que será feito aos alunos.

Já ao Inep cabia checar o material a ser impresso. Nessa etapa poderia ter sido verificado que, no cabeçalho da folha de respostas, o espaço para o gabarito das questões de ciências da natureza estava incorretamente identificado como ciências humanas.

O erro só foi constatado durante a prova.

O Ministério da Educação afirma que ainda apura as responsabilidades pelos erros. Segundo a Folha apurou, a avaliação inicial da pasta é que houve erro tanto do Inep quanto da gráfica.

A reportagem não conseguiu contato ontem com a RR Donnelley, multinacional fundada em Chicago (EUA). Durante a concorrência para escolha da gráfica, o MEC interveio na Justiça para que a RR Donnelley vencesse.

Quem ofereceu a melhor proposta foi a gráfica Plural (parceria do Grupo Folha e da Quad Graphics). Mas o Inep alegou à Justiça que a Plural não comprovou capacidade técnica para a impressão com "sigilo e segurança".

A argumentação foi aceita pela Justiça, e a RR Donnelley ganhou o contrato.

A empresa foi a responsável pela impressão da segunda versão do Enem de 2009, após a primeira ter sido fraudada e cancelada.

Falta de espaço atrapalha prova de matemática

No segundo dia de Enem, quem não se beneficiou pela liberação do lápis teve problemas em encontrar espaço para resolver as 45 questões da prova de matemática.

Como já havia ocorrido no sábado, alunos não tiveram grandes dificuldades para usar lápis, borracha ou relógio, apesar de a proibição oficial ter sido mantida.

Para Gregório Krikorian, professor de matemática do Objetivo, quem não pôde reaproveitar o pouco espaço usando lápis e borracha pode ter sido prejudicado.

"Embora muitas questões fossem conceituais, faltou rascunho", avalia Eduardo Izidoro, professor do Cursinho da Poli, para quem a prova teve nível mediano.

"Tive que usar o espaço do rascunho da redação para fazer as contas de matemática. Já a redação, fiz na carteira", conta Beatriz Santos, 17.

O tema desenvolvido na carteira, sobre o trabalho na construção da dignidade, não deve ter trazido surpresas aos alunos, dizem professores ouvidos pela Folha.

"É um tema concreto, ligado ao cotidiano", diz Eclícia Pereira, do Cursinho da Poli.

Célio Tasinafo, diretor do Oficina do Estudante lembra que propostas parecidas já apareceram nos vestibulares da Unesp, da Unifesp e da Fuvest. "O tema foi explorado inclusive pelo próprio Enem, na prova de 2005."

Na prova de linguagens e códigos, a exigência ficou mesmo para a interpretação de texto. "Sentimos falta de questões de literatura, e gramática também ficou de fora", diz Cristiane Bastos, professora do Cursinho da Poli.

Para Nelson Dutra, do Objetivo, os enunciados não estavam curtos, conforme prometido pelo MEC, e algumas questões eram exigentes. "Na questão sobre o Impressionismo, o aluno tinha que saber técnica de pintura."

Além de questões sobre artes, a prova de linguagens contou com perguntas que trabalhavam a questão do corpo, da dança e do esporte.

Em língua estrangeira, que estreou nesta edição, houve predomínio de compreensão de texto em inglês e em espanhol. Mas, entre alunos que não tinham conhecimento prévio, se deu melhor quem optou por espanhol.

"Para quem nada sabia de língua nenhuma, o portunhol ajudou", diz Alcinéa Trinchão, professora de espanhol do Cursinho da Poli.

AS RESPONSABILIDADES PELO ENEM Os deveres de cada um

Inep (órgão do Min. da Educação)

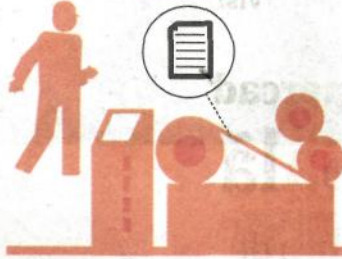


ELABORAÇÃO E CHECAGEM DA PROVA



Segundo o edital, cabe à gráfica imprimir e montar as provas (etapa em que houve problemas nas versões amarelas) e ao Inep checar os exames (fase que poderia evitar o problema no gabarito)

Gráfica RR Donnelley



IMPRESSÃO, DIAGRAMAÇÃO E EMBALAGEM DO EXAME

Ficou em 2º na concorrência, mas venceu após o MEC alegar na Justiça que a 1ª colocada (Plural) não apresentou documentos necessários

Consórcio Cespe/ Cesgranrio



APLICAÇÃO E CORREÇÃO DA PROVA

Foi escolhida sem que houvesse licitação

VALOR DO CONTRATO, em R\$

Gráfica RR Donnelley

68 milhões

Consórcio Cespe/ Cesgranrio

128 milhões

A utilização deste artigo é exclusiva

PERGUNTAS SOBRE A PROVA DO ENEM 2010

1 Quem preencheu o cartão-resposta obedecendo os cabeçalhos e não a sequência numérica das questões pode ser prejudicado?

De acordo com o MEC, os estudantes que responderam desse modo não terão prejuízo. O governo afirma que o aluno poderá pedir pelo site www.inep.gov.br para que a correção seja feita seguindo a ordem do cabeçalho

2 Como será calculada a nota de quem respondeu a uma das provas amarelas que tinham menos questões ou questões repetidas?

O ministério ainda não tomou uma decisão final sobre o assunto, mas estuda aplicar outra versão do exame a alunos que fizeram a prova amarela que apresentou problemas. No ano passado, estudantes do Espírito Santo que perderam a prova devido a uma enchente puderam fazer o exame posteriormente, na data marcada para aplicação em presídios.

3 E quando os presos fazem prova neste ano?

Neste ano, as provas serão nos dias 6 e 7 de dezembro (segunda e terça-feira)

4 O exame deste ano pode ser anulado?

Em entrevista coletiva anteontem, Joaquim José Soares Neto, presidente do Inep (órgão responsável pela realização do exame), afirmou que não há nenhuma possibilidade de isso acontecer

5 Quando será divulgado o gabarito do Enem?

Os gabaritos estarão disponíveis no site do Inep amanhã, às 18h, de acordo com o ministério. Os quatro modelos de prova devem ser disponibilizados no mesmo site até o meio-dia de hoje

6 Quando sai o resultado?

O MEC diz que o resultado sairá até 15 de janeiro

7 Quando será disponibilizado o desempenho individual dos candidatos?

Os estudantes poderão acessar os resultados individuais

7 Quando será disponibilizado o desempenho individual dos candidatos?

Os estudantes poderão acessar os resultados individuais na página do Enem (www.enem.inep.gov.br), mas o MEC ainda não divulgou a partir de que data isso poderá ser feito

8 Onde é possível tirar outras dúvidas sobre o Enem?

Por meio do Fala Brasil (0800-616161 ou falabrasil@mec.gov.br)

FALHAS NO ENEM 2010

1 Cabeçalhos do cartões-resposta da prova de sábado estavam trocados. Segundo o MEC, que admitiu o erro, os candidatos foram orientados a preenchê-los seguindo a numeração das questões

2 Parte da prova amarela, também de sábado, tinha questões repetidas ou estava encadernada de maneira errada, com páginas a menos ou de outras provas

3 O uso de lápis, borracha e relógio no Enem, estava proibido segundo o edital do exame, mas foi liberado por fiscais de alguns locais de prova em São Paulo

4 Ontem, estudantes teriam mandado mensagens de celular de dentro dos locais de prova

3,4 milhões de estudantes foram afetados pelas falhas no Enem deste ano

Fonte: Folha de S.Paulo, São Paulo, 8 nov. 2010, Cotidiano, p. C5.